



Sorocabano



Esta é uma publicação do Sindicato da Sorocabana - Junho - Edição n. 146

**05 de Junho
Dia Mundial do
Meio Ambiente**

Planeta Água

Guilherme Arantes

Água que nasce na fonte
Serena do mundo
E que abre um
Profundo grotão
Água que faz inocente
Riacho e deságua
Na corrente do ribeirão...

Águas escuras dos rios
Que levam
A fertilidade ao sertão
Águas que banham aldeias
E matam a sede da população...

Águas que caem das pedras
No véu das cascatas
Ronco de trovão
E depois dormem tranqüilas
No leito dos lagos
No leito dos lagos...

Água dos igarapés
Onde lara, a mãe d'água
É misteriosa canção
Água que o sol evapora
Pro céu vai embora
Virar nuvens de algodão...

Gotas de água da chuva
Alegre arco-íris
Sobre a plantação
Gotas de água da chuva
Tão tristes, são lágrimas
Na inundação...

Águas que movem moinhos
São as mesmas águas
Que encharcam o chão
E sempre voltam humildes
Pro fundo da terra
Pro fundo da terra...

Terra! Planeta Água
Terra! Planeta Água
Terra! Planeta Água...



Esquadrão de Futebol do Depto. de Finanças da Estrada de Ferro Sorocabana

Leia também
nesta Edição...

- A Saga ferroviária do senhor Luiz Israel de Freitas, leia na página 03 no Histórias da Ferrovia

- Veja na página 04. Extrato de pagamentos do INSS pode ser obtido no site da Previdência

- Leia na página 09 "Escravidão da Alma", o texto do diretor sindical da região de São Vicente

Editorial

Caminhando



Por que dificultamos tanto a vida? Como permitimos que a mediocridade avançasse a galope nos últimos tempos? Parece que a humanidade traz em si, latente, uma sordidez que, de tempos em tempos, explode, assim do nada. Basta uma palavra, um movimento, um sorriso, uma opinião diferente. Não podemos protelar as

tentativas de solucionar os problemas surgidos ou ressurgidos. Se a inteligência humana avançou, se a ciência e a tecnologia operaram maravilhas, qual a razão de nos matarmos por questões menores, fúteis, por diversidade de opiniões? Teremos algo mal resolvido em nossa convivência?

A diversidade é uma bênção, não uma maldição. Não há duas pessoas iguais neste mundo, nem somos iguais a vida toda; nada é igual no minuto seguinte ou ao que passou; nada persiste imutável ao longo do tempo.

Somos diferentes e essa máxima deve sempre ser levada em conta: diferentes crenças, raças, gastos, gestos, estilos de vida, talentos, filosofias, cores, sabores, comportamentos, egos, tipos físicos. A convivência entre pessoas e povos depende disso, mesmo porque estamos todos no mesmo barco: caso ele afunde, não haverá ninguém para contar a história.

O segredo é a eliminação da desorientação cultural porque, enquanto o mundo separar o nós e o eles, enquanto houver exclusão, não teremos PAZ, não sou melhor nem pior que nenhum outro dos seis bilhões de habitantes da Terra, sou apenas diferente. Daí os conflitos, o ódio, o preconceito, a negação das diferentes entre os seres humanos. Deve haver um movimento energético entre todos nós; é ele que nos leva ao equilíbrio e a paz.

A essência é a superação das desigualdades e é aí que não dá para entender: aceitamos as desigualdades sociais, financeiras, profissionais, menos as individuais.

Assim a convivência entre as diferenças fica muito difícil! O movimento de um para outro ser humano é único: não existe o movimento nosso e dos outros: tudo tem a ver com tudo! Essa é a cons-

ciência da interligação entre todos nós. O equilíbrio é a mínima igualdade entre as forças opostas, que vêm do movimento e leva à paz. Essa compreensão é necessária e só a conseguiremos por meio da informação, do conhecimento e da sabedoria. Porque paz é muito mais do que, simplesmente, ausência de conflito.

Ao compreendermos, pela percepção, o que acontece, adequando nossos movimentos às necessidades do nosso semelhante, deixando-o expressar suas convicções, e ocupar o seu lugar na coletividade, estaremos contribuindo para um mundo melhor.

Todo problema gerado das mazelas físicas, sociais e morais é uma questão de envolvimento. De falta de envolvimento com o outro. Perdemos energia preciosa tentando tirar as oportunidades do outro porque nos achamos detentores da "verdade".

Que verdade é essa num mundo cheio de multiplicidades, onde tudo é relativo?

O que é bom e certo para mim, não será para o outro. E daí? Que o outro encontre o seu bom, descubra a sua verdade.

A nossa categoria chegou a um impasse: atingimos um alto grau de saturação, chegando ao ponto de acharmos não ter mais nada a perder, de estarmos sem saída.

Será que na iminência do desastre total encontraremos o ponto de equilíbrio dentro de nós, a faísca criativa que nos anima, e teremos paz, único caminho possível que nos levará do caos a reconquista do que já perdemos, ou, no mínimo, do que já deixamos de ganhar?

Rubens dos Santos Craveiro é presidente do Sindicato da Sorocabana

Expediente

Presidente: Rubens dos Santos Craveiro
Vice-presidente: Everson Paulo dos Santos Craveiro

Conselho Editorial
Izac de Almeida, José Claudinei Messias, Kátia Regina Coelho e Rogério Pinto dos Santos
Tiragem: 10.000 exemplares

Jornalista responsável: Débora de Oliveira Ramos
MTB 44171

Telefone: (011) 3826-5299
E-mail: imprensa@sinfer.org.br

Endereço: Rua Barra Funda, 1031 - Barra Funda - SP - Cep: 01152-000

História da Ferrovia

A saga de minha vida ferroviária: narrativas ricas de episódios



Estação Itapetininga em 1930 (Foto dos arquivos do Museu de Jundiaí)
www.estacoesferroviarias.com.br

Residi durante 30 anos na cidade de Itapetininga e lá ingressei na saudosa Estrada de Ferro da Sorocabana. Fui contratado no dia 05 de abril de 1945 pelo senhor Afonso Bauer.

Durante 30 anos exerci minhas funções, e de cargo em cargo fui promovido à maquinista. Desse tempo tenho saudades dos meus amigos Sebastião Nunes Costa e do Sebastião F. de Oliveira. Saudosos amigos que já se foram.

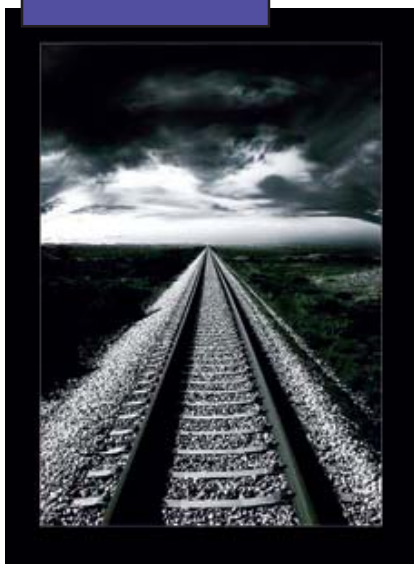
No decorrer desse inesquecível tempo, fui eleito vereador da Câmara Municipal de Itapetininga, quando o prefeito era o doutor José Ozi, nesta ocasião fui eleito também, Presidente da Associação dos Maquinistas e também muito ligado à União dos Ferroviários, que tinha como presidente o senhor Guarino dos Santos, na época, o meu companheiro era o saudoso Pedro Leandro Gonçalves.

Hoje, com os meus quase 84 anos sinto-me satisfeito do dever cumprido como ferroviário e pelos bons amigos que lá deixei. Atualmente, moro na cidade de Praia Grande com a minha incansável esposa.

Quando recordo dos idos tempos, acredito que valeram a pena. Sempre participei do nosso Sindicato e inclusive hoje, faço parte como membro da comissão de um processo que se arrasta há 16 anos. E durante todo esse período de incansáveis lutas, tenho muito a agradecer aos meus bons companheiros pelo reconhecimento, aproveito também, apesar de ter passado o dia 30 de abril, para parabenizar e cumprimentar a todos os ferroviários e a todos os meus colegas. Parabéns e um abraço!

Carta encaminhada por Luiz Israel de Freitas

Pensamento



Autor: Luiz Carlos Trapp (Makarrão)

Comparemos os nossos anos de vida, com os quilômetros de um longo trecho de linha, como se as situações que passamos fossem os trens que passam pela estrada de ferro (ou “vida de ferro”).

Há trens pesados e lentos que são as situações dolorosas que demoramos a absorvê-las, trens pesados, porém rápidos, que são as situações difíceis, mas que resolvemos com determinação e coragem, aliás, há situações que acontecem conosco que até rimos depois, que podem ser como trens de passageiros, rápidos e com muitas características, e ainda, há situações que nos marcam para o resto de nossa existência, esses são os trens que passam com um vagão descarrilado sobre os dormentes, danificando-os por muitos ou até pelo resto dos quilômetros desta linha, dormentes estes que são a sustentação dos trilhos da estrada de ferro de nossa vida.

Por isso, desejo em cada quilômetro de sua estrada de ferro, seus dormentes estejam muito bem calçados para que todos os trens que venham passar por ela passem sem problemas e com velocidade normal, mantendo sua ferrovia na mais completa harmonia.

Aposentados e Pensionistas

Aposentados e pensionistas receberão valores retroativos



Informamos que os valores retroativos de janeiro a abril de 2008, referentes ao reajuste salarial estarão creditados no pagamento do mês de maio.

E, conforme previsto no artigo 123 do Estatuto Social do Sindicato, a mensalidade associativa é reajustada junto com o aumento no salário-base da categoria.

E tendo em vista, que os salários foram reajustados em 5,16%, a mensalidade do Sindicato passará dos atuais R\$ 32,77 para R\$ 34,46.

Extrato de pagamentos do INSS



PREVIDÊNCIA SOCIAL
A seguradora da trabalhadores brasileiro

Extrato de Pagamentos

Número do Benefício:
Informe o número do seu benefício sem pontos ou barras.

Data de Nascimento:
Informe sua Data de Nascimento com 4 algarismos no ano.
Exemplo: 25/12/1980.

Por favor, repita ao lado os caracteres exibidos na imagem:
Esse procedimento ajuda a evitar que este site seja utilizado por consultas automatizadas, o que prejudica o seu funcionamento.
Se você não estiver conseguindo ver as letras na imagem, [clique aqui](#).

Aposentados e pensionistas, não se esqueçam de encaminhar ao Sindicato, o “extrato de pagamentos” emitido pela Previdência Social que é muito importante para evitar o bloqueio dos benefícios.

O extrato pode ser obtido no site da previdência www.previdencia.gov.br, na coluna *Aposentados e Pensionistas*, no item *Extrato de Pagamentos de Benefício* e informar o número do benefício e data de nascimento.

Para os aposentados e pensionistas associados, o Sindicato encaminha o extrato à Secretaria da Fazenda

Recadastramento deve ser feito no mês do aniversário

Para os aposentados e pensionistas associados, o Sindicato encaminha o extrato à Secretaria da Fazenda.

Sempre no mês de aniversário, aposentados e pensionistas devem comparecer a uma agência do Banco Nossa Caixa, munidos do RG, CPF e comprovante de residência.

Fazemos um alerta a todos os aposentados e pensionistas! O não recadastramento por três meses seguidos, significará o bloqueio no recebimento da complementação.

Por isso, para evitar aborrecimento, não perca tempo!

Cálculos - Abono Salarial
Mandado de Segurança Coletivo
12ª VT/SP – Processo nº 207.053.02.003374-8

Objeto: abono salarial – R\$ 2.400,00 (4 parcelas de R\$ 600,00)

Período de apuração: janeiro/1999 a abril/1999 atualizados até maio/2008 pela tabela prática para cálculo de atualização de débitos judiciais do TJ/SP

Juros de mora: contados a partir de dezembro/2001 até maio/2008 – (0,5% ao mês)

Janeiro/ 1999

Valor a corrigir R\$ 600,00	Índice tabela TJ/SP 19,626072
Índice de correção 38,305810	Valor corrigido R\$ 1.171,06
Juros 0,5% a.m. R\$ 439,14	Total Atualizado R\$ 1.610,20

Fevereiro/ 1999

Valor a corrigir R\$ 600,00	Índice tabela TJ/SP 19,753641
Índice de correção 38,305810	Valor corrigido R\$ 1.163,50
Juros 0,5% a.m. R\$ 430,49	Total Atualizado R\$ 1.593,99

Março / 1999

Valor a corrigir R\$ 600,00	Índice tabela TJ/SP 20,008462
Índice de correção 38,305810	Valor corrigido R\$ 1.148,68
Juros 0,5% a.m. R\$ 419,26	Total Atualizado R\$ 1.567,94

Abril / 1999

Valor a corrigir R\$ 600,00	Índice tabela TJ/SP 20,264570
Índice de correção 38,305810	Valor corrigido R\$ 1.134,17
Juros 0,5% a.m. R\$ 408,38	Total Atualizado R\$ 1.542,55

Total Geral atualizado até maio/2008
R\$ 6.314,68

- São 21.740 associados representados pelo Sindicato;
- R\$ 137.202.220,00 é o valor do processo que deverá ser dividido aos reclamantes representados;
- Aos associados do Sindicato não haverá qualquer cobrança, ou seja, receberão o valor integral, que corrigido será de R\$ 6.314,68
- Aos que não são mais associados, será cobrado 20% a título de honorários advocatícios;
- COMPAREÇA NA DELEGACIA SINDICAL DE SUA CIDADE OU REGIÃO PARA AS PROVIDÊNCIAS NECESSÁRIAS.

Segurança: mais mudanças nas regras do empréstimo consignado



Devido ao aumento do número de operações do empréstimo consignado, o Ministério da Previdência Social determinou novas mudanças para aumentar a segurança nessas operações. Segundo dados do próprio Ministério

rio, somente em abril deste ano, foram registradas 389.928 operações, com a movimentação de R\$ 56,495 milhões.

Esse número não chega a espantar ninguém. Basta andar nos grandes centros urbanos, há faixas, placas e instituições financeiras oferecendo empréstimo para todos os lados. A toda hora podemos assistir a um comercial na televisão. Por causa da certeza no recebimento, aposentados e pensionistas não podem passar em frente de instituições financeiras que são laçados.

Por isso, a Previdência Social decidiu estipular regras mais duras e normas de segurança extremamente rígidas para combater fraudes e limites de

endividamento dos beneficiários.

Em um dos itens da Instrução Normativa 28 divulgada no último dia 19, fica proibido o saque em espécie com cartão de crédito consignado, além disso, o limite de crédito no cartão foi reduzido de três para duas vezes o valor do benefício.

Fica proibido também estipular prazo de carência para início de pagamento, porque isso embute juros elevados. Cada aposentado ou pensionista só poderá ter até seis empréstimos simultâneos e a contratação de apenas um cartão de crédito consignado.

Outro ponto importante da Instrução é que quando o aposentado ou pensionista quiser quitar o empréstimo antecipadamente, a instituição financeira terá um prazo de até 48 horas para enviar um boleto de quitação com todos os valores discriminados.

Foram definidas também, punições às instituições que não cumprirem as novas regras, quando reservarem margem, fazerem operações sem autorização por escrito ou eletrônico sem autorização dos beneficiários.

Foto do Esquadrão de Futebol do Depto. de Finanças da Estrada de Ferro Sorocabana.

Na foto estão Hélio de Aquino, Lameirinhas, Iran Leão, Nelson Bellinati, Nelson Vilas Boas e outros.

Tanto esta quanto a cada capa pertencem ao nosso associado Hélio de Aquino e foram guardadas com muito carinho e saudades!



Sindicato informa:

Foi concluído com êxito o Processo de Paradigma CPTM nº 443/2006 da 7ª Vara da Fazenda Pública da Capital, encabeçado por A... R... B... e outros, e está em fase de implantação em folha de pagamento.

Obs: Informamos de forma sucinta para assegurar a privacidade dos componentes da referida ação.

Contra a redução dos 20%

As pensionistas associadas ao Sindicato que queiram entrar com processo contra a redução dos 20% na complementação de pensão, entrem em contato com uma delegacia sindical mais próxima e preencham a procuração.

O departamento jurídico do Sindicato da Sorocabana não cobra nenhum valor de seus associados para entrar com ações na justiça.

Por isso, pensionista, faça já valer seus direitos!

Processos

Para os associados poderem entrar com os processos do Abono, URV, Piso Salarial e Sexta Parte, o Sindicato firmou convênio com o escritório do Dr. Nelson Câmara.

Os interessados devem procurar uma delegacia sindical mais próxima.

Para maiores esclarecimentos ligue 3826-5299.

Seja um associado do Sindicato da Sorocabana

Fala Doutor!

Código de Trânsito: 10 anos. Entre a vida e o medo.

O atual Código de Trânsito Brasileiro (CTB) entrou em vigor há 10 anos. O CTB é um avanço quando relembramos a situação do final da década de 90, ocasião que apenas alguns municípios do Brasil tinham convênio com os Estados na questão trânsito, incluindo a educação, fiscalização e policiamento. Eram cerca de 20 mil pessoas beneficiadas contra as cem milhões de pessoas dos dias de hoje. Cerca de 70% da população e da frota nacional.

O que realmente vem preocupando a população é o número de acidentes de trânsito e suas conseqüências. É clara a necessidade de restabelecer a cultura de direitos e deveres. A impunidade é mais um atrativo para os infratores contumazes, que não respeitam regras, códigos e nem sequer o próximo. É a sociedade cada vez mais, formando seus filhos à luz da banalização da vida.

O que aconteceu nos últimos 50 anos? O Brasil deixou de ser um país de 50 milhões de habitantes, passou para "90 milhões em ação" na Copa do Mundo de 70 e, hoje, somos quase 200 milhões de Brasileiros. "Jogamos mal com a vida"! São cerca de 400 mil mortos no trânsito desde o CTB e quase 4 milhões de acidentes graves, que vão do politraumatismo até a tetraplegia. É muito para uma década, num país que não conhece a guerra. Nós matamos e nos ferimos no trânsito. Entre nós. Tudo... impunemente.

E o custo? Não há como calcular o custo de uma só vida. É perda total!

Não há reposição, conserto ou consolo para quem perde um familiar nessa insana disputa pelo espaço urbano e pelo prazer da liberdade e privacidade de dirigir uma "máquina". Mas a contabilidade incomoda. São 28 bilhões de reais por ano de custo para tratar suas vítimas. Tudo isso é arrancado dos cofres públicos e sai sangrando do já minguado orçamento da saúde.

As desculpas logo surgem. Embaralhamos conceitos e palavras. Rica língua portuguesa! Transformamos vítimas em fatalidades. Os governos entenderam assim: "fatalidade". A sociedade também: "fatalidade". Vamos continuar banalizando, mesmo sabendo que a fatalidade não representa mais que 1 em cada 100 casos? Ora, o acidente não é evitável? Que fatalidade é essa?

Assim, vamos caminhando. Formar o condutor não é apenas o ato mecânico ensinar a lidar com pedais e uma alavanca de câmbio. Possuir um documento de habilitação não significa conhecer os direitos e deveres do condutor. As Auto Escolas e os Centros de Formação de Condutores estão enfrentando esse desafio! Buscam modernizar seus métodos de ensino, qualificar o seu corpo técnico e expurgar aqueles que desvirtuam da sagrada missão de ensinar e formar. Não será fácil. É necessário organização para vencer esse desafio. Contar com apoio dos governos, da sociedade e dos Detran's. Esse último, além de apoiar, deve ser parceiro e aperfeiçoar as relações com os Centros de Formação

de Condutores e Auto Escolas.

O desafio será cada vez maior. É quase impossível vencer a indústria automobilística, sua ganância e seu apelo como geradora de empregos e impostos para saciar a voracidade arrecadatória do Estado Brasileiro. O sistema viário, já quase esgotado dá sinais de saturação a cada recorde de congestionamento anunciado. As soluções proposta até o momento são todas paliativas e protelatórias: rodízios de imaginações férteis, vias alternativas, corredores, caronas, mudanças de fluxos, etc. e tantas outras. Nada de resultado. Nada aponta para uma solução. Assim, seremos vencidos!

O trânsito é hoje muito mais que um problema nas grandes cidades. É um problema de saúde. Estamos doentes no quesito "trânsito". Não há saúde com stress, ansiedade, raiva, angustia, aflição e... medo. Medo de não chegar a tempo. Chegar sempre atrasado. E, o pior: o medo da tal "fatalidade" que é o acidente. Medo de... não chegar!

Enquanto isso... Senhor, olhai por nós!



*Paulo Frange é médico cardiologista, vereador de São Paulo, membro da Comissão de Finanças e Orçamento e autor da Lei nº 14.488/07, que criou o Fundo Municipal de Desenvolvimento de Trânsito (FMDT).

Turismo

Passeio de Maria Fumaça preserva história da ferrovia

A Associação Brasileira de Preservação Ferroviária (ABPF) foi fundada em 1977 pelo francês Patrick Henri Ferdinand Dollinger, e reúne interessados na preservação e divulgação da história da ferrovia brasileira. Apaixonado por locomotivas a vapor e por ferrovias, Dollinger chegou ao Brasil em 1966 e, preocupado com o abandono da história ferroviária brasileira, resolveu criar uma entidade de preservação, nos moldes das existentes na Europa e Estados Unidos.

Com a finalidade de iniciar uma associação, tendo como interesse principal a preservação, restauração e operação de locomotivas a vapor e assuntos ferroviários em geral, procurou pessoas na Europa e Estados Unidos. Apenas duas pessoas responderam neste momento, Sérgio José Romano e Juarez Spaletta. Os três passaram, então, a fazer contatos com pessoas de mesmo ideal.

Primeiros passos – A primeira ação foi instituir uma campanha nacional para impedir o sucateamento de locomotivas a vapor. Com isto, a entidade conseguiu sensibilizar a administração da Rede Ferroviária Federal S/A da época, como também obteve seu apoio.

De uma só vez, a RFFSA cedeu para a ABPF 13 locomotivas a vapor desativadas. A segunda grande missão foi conseguir uma ramal desativado para colocar este material. Depois de um levantamento de trechos desativados no Estado de São Paulo, Dollinger optou pela antiga linha tronco da Cia. Mogiana, entre Anhumas (Campinas) e Jaguariúna.

Em 1979, a Fepasa (Ferrovia Paulista S/A) atendeu ao apelo da ABPF e cedeu, em comodato, este trecho de 24 Km. Ali foi realizado trabalho árduo de recuperação de locomotivas a vapor, carros de passageiros, vagões, estações e via permanente. Em 1984, era criado o Museu Ferroviário, com 24 km de extensão. Infelizmente, Patrick Dollinger não viu seu sonho ser realizado por completo. No dia 17 de julho de 1986, faleceu nos Estados Unidos, vítima de um acidente automobilístico.

Até o momento, o acervo lá reunido conta 15 locomotivas a vapor sendo 11 em operação e o restante aguardando restauro, uma diesel e uma elétrica, 30 carros diversos, uma automotriz, um auto de

linha e centenas de peças menores, tudo sendo restaurado e operado pelos próprios associados, com o apoio do público que prestigia o passeio, com excursões educativas com escolas e diversas empresas que contribuem com doações.

Passeio – A Maria Fumaça parte da Estação Anhumas, em Campinas, percorrendo 24,5 quilômetros até Jaguariúna. Ao longo do trajeto, o passageiro voltará a década de 1920, vislumbrando as estações Pedro Américo, Tanquinho, Desembargador furtado e Carlos Gomes. São três horas e meia de viagem (ida e volta), com guia turístico encarregado de contar a história da antiga ferrovia.

Preços - de R\$ 15,00 a 30,00 (meio percurso ou percurso inteiro) - os passeios podem ser feitos aos sábados e domingos. Maiores informações (19) 3207-3637.



Maria Fumaça chegando na Estação (Centro Cultural) site da cidade de Jaguariúna



Estação de Carlos Gomes (uma das Estações que a Maria Fumaça passa)

Opinião

Escravidão da alma

Por Rogério Pinto dos Santos, diretor do Sindicato

O que é mais importante: o homem ou o dinheiro?

A resposta deveria ser simples e direta, porém, para os tempos de hoje, o valor humano se tornou uma premissa não tão importante assim.

Os valores são variáveis e dependem basicamente do interesse econômico envolvido no negócio, às vezes, busca-se tanto os números ideais para o “bom desempenho” que a parte mais importante do processo se torna um mero detalhe, ou apenas um item descartável na imensa engrenagem.

A escravidão tem muitas formas e várias faces e, a mais perversa delas é a exploração econômica, que ocorre de forma silenciosa e tão dominadora que muitas vezes escraviza, e sua vítima não percebe a perda da liberdade.

A necessidade de sobreviver e de dar condições para a família leva muitas vezes os trabalhadores a se sujeitarem a situações desumanas e descabidas impostas pela ganância, situações tão escabrosas até para o mais déspota dos tiranos, uma tirania que causa danos, muitas vezes irreparáveis, diretos a saúde mental e física dos trabalhadores.

Como identificar o tirano oculto, aquele que escraviza a alma através da fome, aquele que aprisiona a sua essência pela manipulação das letras, de luzes, de holofotes, por meio da parte vulnerável do ser, a parte que move a todos ao desconhecido? Talvez seja tão difícil identificá-lo quanto a entendermos como funcionam os nossos

pensamentos, talvez não consigamos enxergar os nossos algozes pelo simples desconhecimento de que somos

escravos das nossas ilusões, então a melhor forma de prender um homem é escravizar sua fantasia.

Quem conseguiria entender como um homem que trabalha em média 18 horas diárias consegue ver seus filhos crescerem, ou mesmo, notar a presença esperançosa dos olhos de quem escolhera como companheira para sua vida. Será que conseguiria ver que sua existência se dá pelo simples desenvolvimento de algo que pouco se importa com o ser vivo existente, ou com a família que aquele ser representa dentro da engrenagem?

A escravidão silenciosa se materializa na fome, estampada nos olhos cheios de medo dos trabalhadores, a esperança foi aprisionada dentro de uma redoma de vidro, um vidro escuro que inebria e engana.

A resposta está na liberdade, está em reconhecer as correntes, em ter em sua mente as chaves que libertam e rompem grilhões da ganância, está na capacidade de reconhecer dentro de nós mesmos a força que move o mundo, e que se chama esperança.



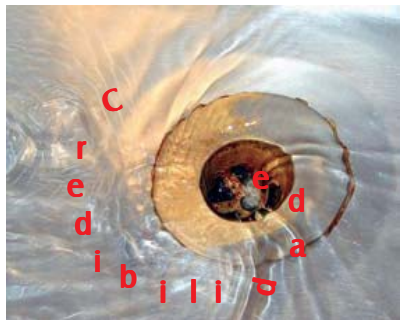
ALL atende à solicitação dos trabalhadores

Após manifestações do Sindicato, a América Latina Logística finalmente cedeu e comunicou que os trabalhadores da categoria “C” poderão tirar o espelho de ponto na inspetoria de Samarita.

O Sindicato alerta os trabalhadores: todas as conquistas, por mais ínfimas que sejam, são fruto da união da categoria, e somente a união consegue realmente fazer a diferença.

FCA – VALE o quanto pesa?

A Estação do Pereque está agora sob a gestão da Ferrovia Centro Atlântica, assim, o Sindicato espera que em um espaço curto de tempo ela corrija todas as irregularidades existentes, principalmente, em suas instalações.



O pombal ainda existe, e o momento é propício para concretizar tudo o que foi anunciado pela FCA.

Problemas para serem resolvidos existem aos montes: os armários continuam um lixo, fossa séptica transbordando, alambrado caído, não há iluminação no pátio, buracos e amontoados de pedras por todos os lados.

Se os problemas são muitos, as promessas também, mas, o Sindicato aguarda atitude e espera que as promessas feitas pela a Empresa para a categoria às vésperas da Assembléia que iria decidir ou não por paralisação, sejam totalmente cumpridas, caso contrário, a pouca credibilidade que ainda resta perante os trabalhadores irá toda pelo ralo.

Descumprimento do ACT: FCA não respeita cláusulas

A Ferrovia Centro Atlântica tem alterado a escala dos trabalhadores para “melhor atender” suas metas e necessidades, mas o problema é que a escala implantada desrespeita a cláusula 49 do Acordo Coletivo de Trabalho, tudo porque quer economizar com horas extras.

O Sindicato já tomou as providências necessárias, notificou a Empresa e solicitou a correção imediata do problema.

Escreva para o Sorocabano!

Você tem alguma história ligada à vida ferroviária ou da ferrovia que gostaria de ver publicada em nosso jornal?

Então, escreva para a gente:

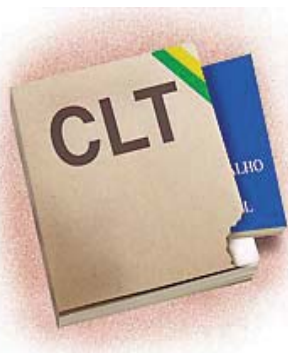
imprensa@sinfer.org.br ou mande uma carta no endereço Rua Barra Funda, n 1031 - Cep: 01152-000 - Barra Funda São Paulo - SP

CLT Burlada

Alguns patrões acham vantajoso burlar a CLT. Com as irregularidades, cresce o número de processos trabalhistas. O desrespeito à legislação e ao contrato de trabalho tem sobrecarregado os juízes. Se assim não fosse, a Justiça trabalhista seria mais ágil.

A constatação é de pesquisadores que mediram a demanda por ações trabalhistas com empregados sindicalizados, autuações fiscais e o tempo para entrar com a ação.

Foi constatado que o desrespeito à Legislação



Trabalhista varia em até 55% das ações com irregularidades como o não recolhimento do FGTS, garantido na CLT. Os patrões desrespeitam a Consolidação das Leis Trabalhistas para tentarem depois um acordo mais barato na Justiça.

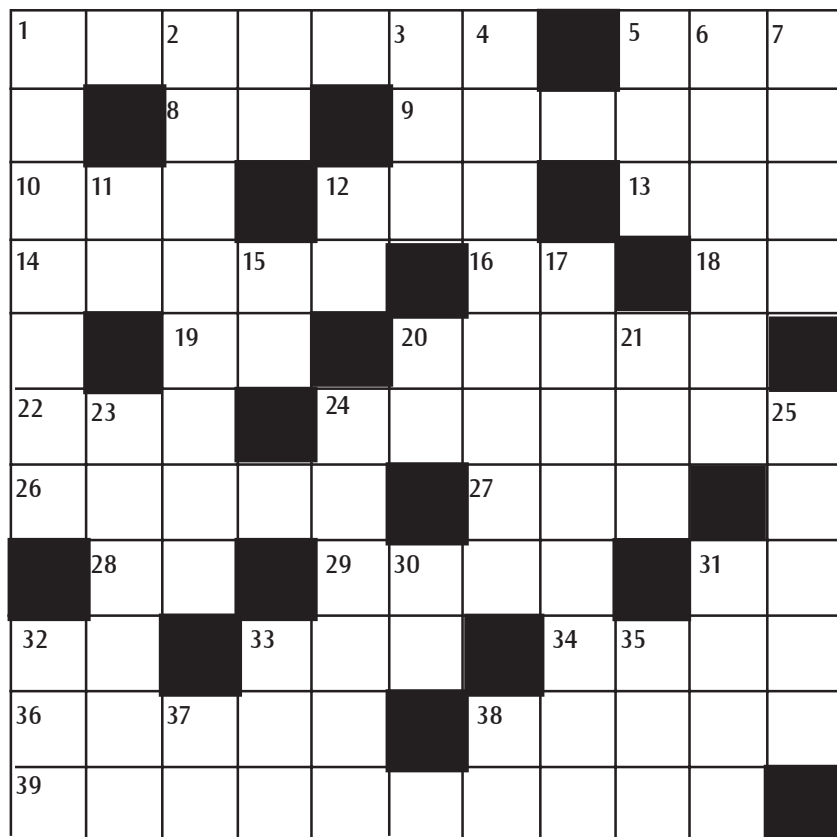
O Brasil conta com 2,3 mil juízes trabalhistas e a estimativa de novas ações no ano é de 2 milhões. A

Anamatra lançará campanha para conscientizar o trabalhador sobre seus direitos”.

Entretenimento

Cruzadinha

As respostas da Cruzadinha estarão no próximo número do Sorocabano



Horizontais: 1-O (?) de Rodes. 5-Aninal de pele revestida de penas. 8-Designativa de lugar, tempo. 9-Atos de apurar. 10-Átomo. 12-Nome da letra m. 13-Consolidação das Leis Trabalhistas (sigla). 14-Porco. 16-Marcha do carro. 18-Vogais de urna. 19-Está. 20-Balote. 22-Naquele lugar. 24-Ter direito. 26-Solto. 27-Insípido, sem gosto. 28-Sílaba de votar. 29-Clarão da lua. 31-Antes de Cristo. 32-Ou, em inglês. 33-Café (?) leite. 34-Casa de habitação dos esquimós. 36-Correias para sustentar os estribos. 38-Atordoar. 39-Cavalo muito pesado.

Verticais: 1-Vidro de qualidade superior, muito transparente. 2-Próprio para lenir. 3-Sílaba de samba. 4-Aquela que trabalha. 5-Arco, em inglês. 6-Pacote. 7-Fem de este. 11-De outro modo. 15-Símb de sódio. 17-Carrega eletricidade.

20-Nome da letra b. 21-Gelo, em inglês. 23-Obras literárias. 24-Semelhante ao mel. 25-Ocorrer repetidamente, em inglês. 30-Uno. 31-Laje de pedra. 32-Exprime também afirmação. 33-Qualquer colorido, exceto o branco e o preto. 35-Deus, em inglês. 37-Raposo Tavares, bandeirante. 38-Nesse lugar.

*Veja a beleza!!
A vida não é apenas feita de
defeitos, falhas e tristezas, há
beleza até nas pequenas coisas.
Esforce-se por enxergar a beleza
que a vida tem. Toda beleza que você
admira é um ponto de paz que nasce
em você.*

*Esse ponto de paz encobre o seu
estado de aborrecimento e desperta
a alegria.*

Saiba viver.

*Em tudo admire a beleza, sua vida
tem a beleza que nela você vê.*

(Sementes de Felicidade)

Solução da Cruzadinha anterior

HORIZONTALIS: 1-Babilônia. 10-Outros. 11-Cruá. 12-Na. 13-I.C.. 14-Coa. 15-Atanar. 18-Tabelar. 20-Cor. 22-Ápós. 23-Gomada. 25-An. 26-Só. 27-Er. 28-Orobo. 30-C.S. 31-Pá. 32-James Watt. 35-Enredo. 37-Orar. 38-Aero.

VERTICAIS: 1-Bonita. 2-Aua. 3-B.T. 4-Irites. 5-Local. 6-Os. 7-Icor. 8-Ara. 9-Lar. 14-Caro. 15-Abono. 16-Nagô. 17-God. 19-Aparado. 20-Car. 21-Ramado. 24-Mestre. 26-SOS. 28-Ojá. 29-Beca. 30-Cana. 33-Ter. 36-Dó.



5 DE JUNHO DIA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE E DA ECOLOGIA

O Planeta Terra pede socorro, por isso, precisamos agir antes que seja tarde, com toda certeza, o mundo será muito melhor!

Veja algumas dicas de como fazer sua parte!

Atitudes simples podem ajudar a fazer a diferença!

1º Seja muito consciente com o consumo de água. Se não economizarmos, um dia com certeza irá faltar



2º - Recicle o lixo doméstico



3º - Economize energia elétrica.
Ao sair de qualquer ambiente,
apague a luz

4º Não jogue lixo nas vias públicas. Lugar de lixo é no lixo



5º - Orientação e conscientização são fundamentais

6º - Propague o plantio de plantas e árvores

7º - Não maltrate os animais

**Comece já a fazer sua parte!
O mundo inteiro vai agradecer!**

Nunca foi tão atual o slogan, “pensar globalmente, agir localmente”, como nos dias de hoje, principalmente se levarmos em consideração as mudanças climáticas que vêm ocorrendo no planeta de forma crescente.

O conceito que contribui para mudar o comportamento educacional do cidadão é introduzirmos a noção que cada um dos bilhões de seres humanos que habitam o planeta deve fazer a sua parte, considerando a perpetuação do homem e das demais espécies que habitam nossa casa chamada Terra.

Nossa casa é o planeta Terra, nossa casa é nosso país, nossa casa é a cidade onde moramos com nossos familiares, amigos, vizinhos e onde trabalhamos gerando recursos para nossa sobrevivência dentro do sistema engendrado pelo homem. Agora, temos que analisar porque as pessoas tem um comportamento diferente fora de suas residências, jogando lixo nas calçadas e ruas das cidades, e até em seus locais de trabalho, não tendo o mesmo respeito e cuidado usado em suas casas, justamente pela falta de compreensão de conceitos dos direitos e deveres de cada cidadão, prejudicando o conjunto da sociedade.

Sem dúvida, o lixo é um dos principais problemas urbanos, tanto pelo cheiro, pelo aspecto, pela proliferação de insetos e transmissão de doenças perigosas, entupimento de bueiros e galerias, gerando enchentes que contaminam a água.

Atitudes ambientalmente corretas como separar cada tipo de lixo em sua residência (plásticos, papéis, metais, vidros e lixo orgânico).

A cidadania plena requer uma participação mais ativa, participando também dos Conselhos Municipais sobre o meio ambiente, essa é uma das formas de interagir nos destinos de sua comunidade e assim participar das discussões públicas sobre o meio ambiente.

Nelson Rodrigues, ambientalista, membro do Conselho de Meio Ambiente de Santos, presidente da ONG SOS Orquídeas Íntegro e Defesa Ambiental, Diretor do Sindicato dos funcionários da Secretaria da Fazenda